

## Radar Econômico

Rafael Coelho  
rafael.coelho@citiz.com

# Industrialização na construção civil

Os avanços de modernização da construção no Brasil são inegáveis, mas o setor fica devendo muito na disseminação da tecnologia e inovação. Há um grande choque tecnológico entre as empresas do setor e a prática corrente das construções residenciais em todo o país, que ainda são executadas tijolo a tijolo num processo arcaico e lento, com muito desperdício de materiais.

O Brasil entrou na era da industrialização da construção com a prática do planejamento prévio, uso de softwares de projeto integrados com orçamento e logística como o BIM, projetos racionalizados e sistemas construtivos que elevam a produtividade e a qualidade final dos imóveis. Têm utilizado, regularmente, tecnologias alternativas como "paredes de concreto", "pré-moldados", "steel frame", "dry wall", "kits pré-montados" etc. A industrialização já é adotada com sucesso em construções de porte, obras comerciais, industriais e de infraestrutura, precisando evoluir muito nas obras residenciais tradicionais.

A Industrialização tem sido uma das principais buscas da Diretoria do SindusCon-SP que tem debatido a racionalização dos processos de produção, integração da cadeia produtiva, formação de mão de obra qualificada, sustentabilidade, adequação da legislação trabalhista, simplificação tributária e a redução do déficit habitacional.

O SindusCon-SP – Sindicato da Construção, e outras entidades da cadeia produtiva do setor como AsBEA-SP – Associação de Arquitetos e CBIC – Indústria da Construção têm realizado encontros e cursos para a implantação de novas tecnologias e convergência de diagnósticos em busca da produtividade e que-

bra da cultura da construção artesanal.

O foco na tecnologia é mais que necessário diante da pressão dos aumentos de preços dos materiais e da carência de mão de obra. Para melhorar a produtividade é preciso rever a concepção dos projetos e processos manuais como alvenaria de tijolos, chapisco, reboco, corte de paredes ou recortes de peças cerâmicas, que são soluções que exigem retrabalhos e incorrem em muitas patologias pós-obras.

A industrialização deve ser um processo de montagem, onde a repetitividade e a escala são premissas para redução de prazos, de custos e precisão nos quantitativos dos insumos. Bus-

ca-se soluções que reduzam consumo de água e de energia, edificações modulares e esbeltas, materiais leves e padronizados obtendo menor carga nas estruturas e fundações, o projeto deve ser concebido para ter praticidade de uso e fácil manutenção com economias ao longo da vida útil das edificações.

A industrialização impulsiona o mercado imobiliário com a redução dos prazos de entrega, maior retorno dos investimentos e otimização na viabilização econômico-financeira dos empreendimentos.

O processo de industrialização da construção residencial traz evoluções nos padrões urbanísticos e redução do déficit de moradias beneficiando milhões de brasileiros, portanto, mais que uma questão tecnológica ou econômica, representa uma importante contribuição na solução de uma grave questão social do país.

## RAFAEL COELHO

Diretor Regional do SindusCon-SP e da Citiz Desenvolvimento Imobiliário

As informações e opiniões formadas nos artigos são de responsabilidade única do autor e não refletem, necessariamente, as opiniões do jornal. O posicionamento do Diário está expresso em seus editoriais.

■ DESENROLA - Na Faixa 2 do programa, podem ser renegociadas dívidas bancárias de pessoas físicas com renda mensal de R\$ 2 mil a R\$ 20 mil

## BB supera R\$ 1 bi em negociações de dívida

Agência Estado

O Banco do Brasil negociou mais de R\$ 1 bilhão em dívidas desde o começo do Programa Desenrola, que pretende reduzir o endividamento da população brasileira. Segundo o BB, 122 mil clientes do banco já foram beneficiados pelo programa do governo federal, que começou dia 17 de julho.

Na Faixa 2 do Desenrola, podem ser renegociadas dívidas bancárias de pessoas físicas com renda mensal de R\$ 2 mil a R\$ 20 mil.

Simultaneamente ao início do Desenrola, o BB criou condições especiais para outros públicos. Dessa forma, a regularização total já chega a R\$ 6,7 bilhões, contando as realizadas pelo BB (R\$ 6,2 bilhões) e pela Ativos S.A. (R\$ 480 milhões), empresa do conglomerado especializada em recuperação de crédito.

Quase 390 mil clientes do BB e 355 mil clientes da Ativos S.A. tiveram acesso a condições especiais para renegociação de suas dívidas, juntando o Desenrola e a iniciativa da própria insti-

tuição, entre pessoas físicas em geral e micro e pequenas empresas.

Segundo o banco, além do público do Desenrola, 236 mil clientes pessoas físicas em geral regularizaram suas dívidas no BB, em um total de R\$ 3,6 bilhões.

Por fim, quase 30 mil micro e pequenas empresas já renegociaram aproximadamente R\$ 1,5 bilhão.

"É uma satisfação podermos atuar de forma comercial com um olhar social, já que estamos literalmente desenrolando a vida de mais de 700 mil clientes do con-

glomerado BB", afirma Tarciana Medeiros, presidente do Banco do Brasil.

### Condições

O BB criou condições negociais para os clientes beneficiados pelo Desenrola e ampliou o alcance para os demais públicos inadimplentes, inclusive microempreendedores individuais.

O banco oferta descontos de até 25% nas taxas de juros de renegociação, descontos de até 96% nas dívidas e prazo de até 120 meses para pagamento, para os públicos selecionados.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Banco do Brasil: simultaneamente ao início do Desenrola, o BB criou condições especiais para outros públicos

Editoria de Arte

### Indicadores Dia 29 de agosto de 2023

Bolsa		Fechamento de ontem	
Fechamento:	+1,11% (117.120,98 pontos)		
Máxima:	+1,22% (117.253 pontos)		
Mínima:	estável (115.836 pontos)		
Volume financeiro:	R\$ 17,63 bilhões		
Acumulado do Ibovespa:	No ano: 6,73%	No mês: -3,95%	
Contrato Ibovespa futuro:	+1,24%	(119.155 pontos)	
Global 40:	844,396 centavos de dólar.	Varição: +0,95%	

Câmbio				Fechamento de ontem	
Moeda	Compra	Venda	Varição/Dia		
Dólar Comercial	R\$ 4,8743	R\$ 4,8753	-0,01%		
Dólar Paralelo	R\$ 5,01	R\$ 5,11	estável		
Dólar Turismo	R\$ 4,9800	R\$ 5,0850	+0,08%		
Dólar futuro/setembro		R\$ 4,8780	-0,02%		
Euro internacional	US\$ 1,0815	US\$ 1,0819	+0%		
Euro Comercial	R\$ 5,2740	R\$ 5,2740	+0,13%		
Euro Turismo	R\$ 5,3800	R\$ 5,4950	+0,2%		

CDB		Fechamento de ontem	
Prefixado:	30 dias	13,01%	ao ano
Capital de giro:		6,76%	ao ano
Hot money:		0,63%	ao mês
CDI:		13,15%	ao ano
Over:		13,15%	

Ouro			Fechamento de ontem	
Comex de N.Y. (Onça Troy)	US\$ 1.946,80	Varição:	+0,35%	
BM&F (grama)	295,900	Varição:	+0,48%	

Aluguel*	Agosto
IGP-M/FGV	-1,0772
IGP-DI/FGV	-1,0747
IPC/FIPE	1,0366
INPC/IBGE	1,0399
INPC/IBGE	1,0353
ICV/DIEESE	-

\* Multiplicar o valor do aluguel pelo índice do mês em que o contrato de locação completar um ano

Poupança			
Aplicação até 3/5/12		A partir de 4/5/12	
1/9	0,7171%	1/9	0,7171%
2/9	0,7179%	2/9	0,7179%
3/9	0,6804%	3/9	0,6804%
4/9	0,6516%	4/9	0,6516%
5/9	0,6458%	5/9	0,6458%
6/9	0,6815%	6/9	0,6815%

Imposto de renda		
Rendimento	Alíquota	Parcela a deduzir*
Até R\$ 2.112,00	-	Isento
De 2.112,01 a R\$ 2.826,65	7,5%	R\$ 158,40
De 2.826,66 a R\$ 3.751,05	15,0%	R\$ 370,40
De 3.751,06 a R\$ 4.664,68	22,5%	R\$ 651,73
Acima de R\$ 4.664,68	27,5%	R\$ 884,96

\*Deduza do rendimento bruto R\$ 189,59 por dependente, a contribuição paga à previdência no mês, pensão alimentar integral, R\$ 1.903,38 para aposentados ou pensionistas transferidos para a reserva remunerada que tenham 65 anos ou mais. Do resultado, aplique a alíquota para "Rendimento" e subtraia a "Parcela a deduzir", obtendo o valor a pagar

Salário mínimo (nacional)		R\$ 1.320,00
Salário regional paulista 2022		R\$ 1.284 e R\$ 1.306
há duas faixas, de acordo com a atividade profissional		

Previdência		
Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e avulso		
Faixa	Salário (R\$)	Alíquota (%)
1	R\$ 1.320,00	7,5%
2	R\$ 1.320,01 a R\$ 2.571,29	9%
3	R\$ 2.571,30 a R\$ 3.856,94	12%
4	R\$ 3.856,95 a R\$ 7.507,49	14%

Tabela para Contribuinte Individual e Facultativo 2023		
Salário de Contribuição (R\$)	Alíquota (%)	Valor (R\$)
R\$ 1.302,00	5% (não dá direito a Aposentadoria por Tempo de Contribuição)*	R\$ 65,10
R\$ 1.302,00	11% (não dá direito a Aposentadoria por Tempo de Contribuição e Certidão de Tempo de Contribuição)**	R\$ 143,22
R\$ 1.302,00 até R\$ 7.507,49	20%	Entre R\$ 260,40 (salário mínimo) e R\$ 1.501,50 (teto)

\*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda  
\*\*Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência  
Os valores das tabelas foram extraídos de Portaria do Ministério da Economia

Pagamento de aposentadoria					
Até 1 salário mínimo			Mais de 1 salário		
Final	Data	Final	Data	Final	Data
1	25/8	6	1/9	1 e 6	1/9
2	28/8	7	4/9	2 e 7	4/9
3	29/8	8	5/9	3 e 8	5/9
4	30/8	9	6/9	4 e 9	6/9
5	31/8	0	8/9	5 e 0	8/9

UFM	Vigência 2023	Ufesp	Vigência 2023
-----	---------------	-------	---------------

**UFM - R\$ 73,30**  
Unidade Fiscal do Município (UFM) é o valor de referência para a cobrança de débitos municipais de Rio Preto vencidos e ou parcelados.

**Ufesp - R\$ 34,26**  
A Unidade Fiscal do Estado de São Paulo (Ufesp) é a base para o cálculo de tributos, impostos e contratos no estado de São Paulo.

**Taxa Selic - 13,25% ao ano** (decisão de 2 de agosto de 2023)

A Selic é a taxa básica de juros da economia brasileira e serve de referência para outras taxas de juros - financiamentos - e para remunerar investimentos corrigidos por ela)

Inflação				
Índice	Junho	Julho	No ano	12 meses
INPC (IBGE)	-0,10	-0,09	2,59	3,53
IGPM (FGV)	-1,93	-0,72	-5,15	-7,72
IGP-DI (FGV)	-1,45	-0,40	-5,35	-7,47
IPC (Fipec)	-0,03	-0,14	1,92	3,66
IPCA (IBGE)	-0,08	0,12	2,99	3,99
CUB (Sinduscon)	0,61	0,07	2,06	2,34
Fipezap-SP (Fipe)	0,47	0,35	2,96	5,61

Cepea/Pecuária					
Preços nominais observados por diferentes produtos - 28/8/2023					
Praça/Prod.	Vst (1)	%Var (1)	Prz (2)	%Var (2)	Pmp (3)

Boi Gordo	202,20	-0,57%	204,49	-0,57%	44,8
Vaca Gorda nd	nd%	nd	nd%	nd	nd
Boi Magro	nd	nd%	nd	nd%	nd
Bezerro	1800,00	nd%	1820,41	nd%	nd

(1) Valor à vista em R\$  
(2) Valor a prazo em R\$  
(3) Prazo médio para pagamento  
"nd" = não foi obtido dado ou não houve variação quando não há dado no dia anterior  
Fonte - Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (da Esalq/USP)

Seja um colaborador do Cepea entre em contato com a Equipe Pecuária do Cepea: appboi@cepea.org.br / boicepea@usp.br  
(19) 3429-8832 / 3429-8812 cepea.esalq.usp.br/boi

Referência Granulato Escuro Brasileiro - GEB10	
Fechamento agosto/setembro	R\$ 7,21
Mercado São Paulo	Queda de 5,8%

Fonte: Anbtor